

Algodão

JANEIRO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em seu relatório do início de fevereiro, a produção mundial de pluma na safra 2017/18 foi de 26,931 milhões de toneladas, já a projeção para a safra 2018/19 é de uma produção de 25,791 milhões de toneladas. Este resultado significaria uma queda de 4,2% na produção.

Também segundo o USDA, para a safra 2017/18, teremos, depois de dois anos, uma produção maior que o consumo. Já para a safra 2018/19, o cenário deve ser inverter novamente,

pois o consumo projetado é de 26,921 milhões de toneladas, valor 4,3% maior que o previsto para a produção no período, que é de 25,791 milhões de toneladas.

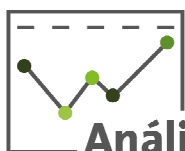
QUADRO 1 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA (mil toneladas)

Safra	Eventos	Mundo
2017/18 (Estimativa)	1. Estoques	17.505
	2. Produção	26.931
	3. Importação	8.911
	4. Suprimento total (1+2+3)	53.347
	5. Consumo	26.688
	6. Exportação	8.909
	7. Demanda total (5+6)	35.597
	8. Estoque final (4-7)	17.647
	9. Relação estoque X consumo	66,12%
2018/19 (Previsão)	1. Estoques	17.647
	2. Produção	25.791
	3. Importação	9.211
	4. Suprimento total (1+2+3)	52.649
	5. Consumo	26.921
	6. Exportação	9.214
	7. Demanda total (5+6)	36.135
	8. Estoque final (4-7)	16.437
	9. Relação estoque X consumo	61,06%

Fonte: USDA (02/2019)

No Gráfico 1, pode-se visualizar o comportamento das principais variáveis do mercado mundial do algodão nos últimos períodos. No geral, consumo e produção vêm numa trajetória ascendente, porém, a demanda pela pluma apresenta uma trajetória mais constante, o que deve proporcionar, de acordo

com as perspectivas iniciais de mercado para a safra mundial 2018/19, o terceiro déficit nos últimos 4 períodos.

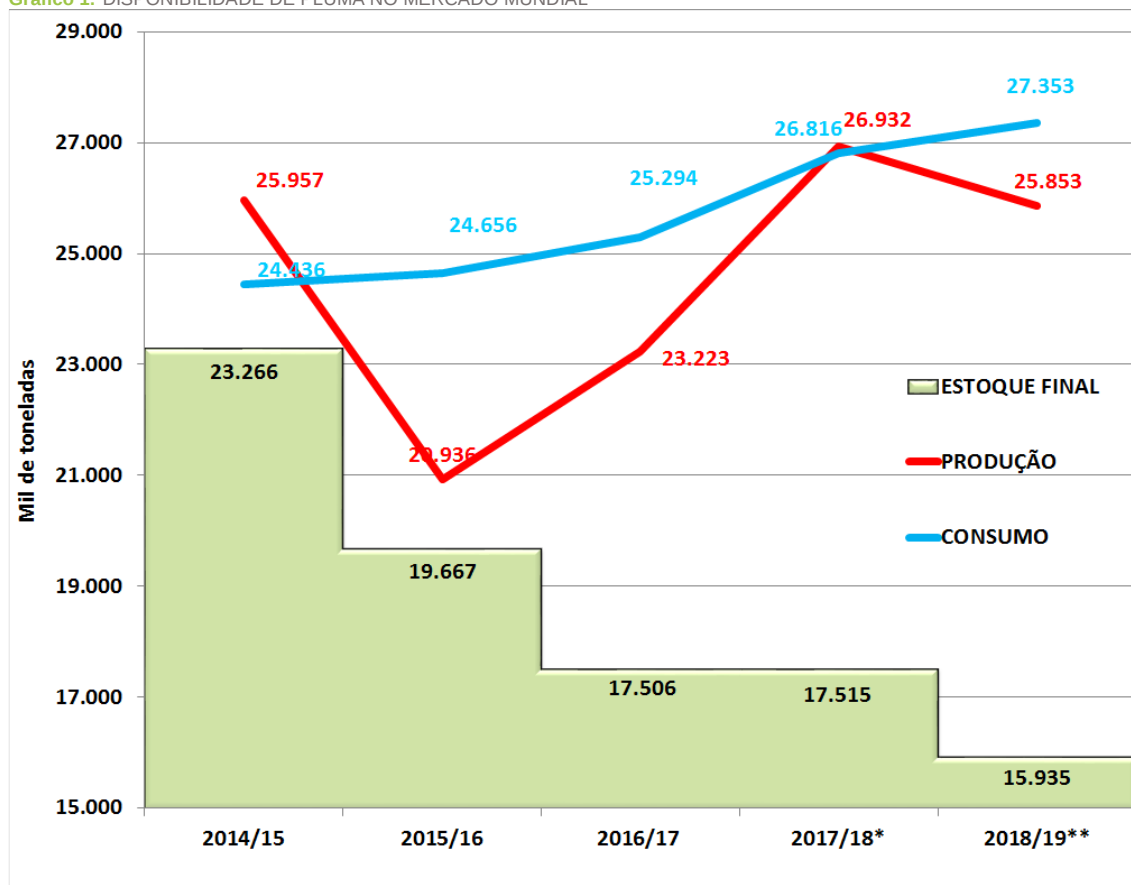


Análise MENSAL

Algodão

JANEIRO DE 2019

Gráfico 1: DISPONIBILIDADE DE PLUMA NO MERCADO MUNDIAL



Fonte: USDA (02/2019); *Estimativa, **Projeção.

Durante o período de dezembro de 2017 à metade de 2018, a boa demanda por pluma no mundo fez com que os preços internacionais se mantivessem em patamares satisfatórios, apesar da trajetória declinante recente. No Gráfico 2 abaixo pode ser visualizada a trajetória no período citado.

O declínio nos preços do algodão tende a ser limitado no curto prazo com a expectativa de déficit para a temporada 2018/19, porém, a trajetória dependerá muito do resultado da “guerra” comercial entre EUA e China. Haverá uma dificuldade maior de recuperação

significativa nos preços no curto-prazo caso não haja um acordo comercial.

Do lado da oferta, a perspectiva é de uma redução na produção, e consequentemente na exportação, de grandes produtores como Índia e Austrália. Em contrapartida, EUA e Brasil deverão se destacar entre os maiores exportadores de pluma em 2019. Já para 2019/20, a produção deverá crescer, com destaque para Brasil, EUA e Austrália.

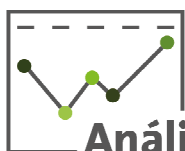


GRÁFICO 2 – PREÇOS FUTUROS (Nova Iorque - 1ª Entrega)



Fonte: Bolsa de Nova Iorque, 1ª Semana de Fev/2019

2.1 TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

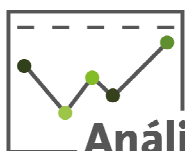
FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Projeção de déficit da produção global na safra 2018/19	Queda no consumo mundial
Queda nos estoques e aumento da importação chinesa	Impasse comercial EUA e China
Expectativa: Declínio limitado nos preços no curto-prazo, mas os preços continuarão oferecendo boa remuneração ao produtor.	

2. MERCADO NACIONAL

Segundo o 5º levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2018/19 é de 2.564,9 mil toneladas de pluma, isso significaria um aumento de 27,9% ao produzido na safra anterior, que foi de 2.005,8 mil toneladas. O aumento da produtividade, em relação à safra anterior, é estimada em quase 4%. Agora o mais significativo, o aumento de área esperado é de

33% no próximo plantio. Em se confirmando esses números, será mais um recorde de produção no mercado algodoeiro.

O aumento de área já era esperado pelo mercado. O cenário do algodão no mundo é otimista, com o consumo devendo superar a produção mais uma vez. A demanda externa é fundamental para sustentação do setor

**Algodão**

JANEIRO DE 2019

algodoeiro do Brasil, visto que a retomada do crescimento econômico interno continua lenta e mostra-se incapaz de absorver parte do aumento da produção.

QUADRO 2 – ALGODÃO EM PLUMA – 4º LEVANTAMENTO DE SAFRA CONAB – EM MILHÕES DE TONELADAS DE PLUMA

Região/UF	Área (em mil ha)			Produtividade (em kg/ha)			Produção (em mil t)		
	Safra 16/17	Safra 17/18	VAR %	Safra 16/17	Safra 17/18	VAR %	Safra 16/17	Safra 17/18	VAR %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(e/f)
NORTE	7,6	13,9	82,9	1.561	1.616	3,5	11,9	22,4	88,2
RR	4,8	6,0	25,0	1.596	1.824	14,3	7,7	10,9	41,6
RO	-	4,5	-	-	1.425	-	-	6,4	-
TO	2,8	3,4	20,4	1.500	1.500	-	4,2	5,1	21,4
NORDESTE	295,2	377,2	27,8	1.850	1.646	(11,0)	546,2	621,0	13,7
MA	22,3	27,6	23,8	1.565	1.649	5,3	34,9	45,5	30,4
PI	7,2	15,6	116,8	1.656	1.720	3,9	11,9	26,8	125,2
CE	1,2	1,2	-	286	219	(23,5)	0,3	0,3	-
RN	0,3	0,3	-	1.695	1.768	4,3	0,5	0,5	-
PB	0,5	0,5	-	322	241	(25,2)	0,2	0,1	(50,0)
BA	263,7	332,0	25,9	1.890	1.650	(12,7)	498,4	547,8	9,9
CENTRO-OESTE	841,2	1.123,0	33,5	1.664	1.644	(1,2)	1.399,6	1.846,7	31,9
MT	777,8	1.049,3	34,9	1.659	1.640	(1,1)	1.290,2	1.720,9	33,4
MS	30,4	34,0	11,8	1.845	1.814	(1,7)	56,1	61,7	10,0
GO	33,0	39,7	20,3	1.615	1.615	-	53,3	64,1	20,3
SUDESTE	30,7	48,7	58,6	1.567	1.537	(1,9)	48,1	74,8	55,5
MG	25,0	39,4	57,6	1.586	1.533	(3,4)	39,7	60,4	52,1
SP	5,7	9,3	63,1	1.482	1.554	4,8	8,4	14,4	71,4
NORTE/NORDESTE	302,8	391,1	29,2	1.843	1.645	(10,7)	558,1	643,4	15,3
CENTRO-SUL	871,9	1.171,7	34,4	1.660	1.640	(1,2)	1.447,7	1.921,5	32,7
BRASIL	1.174,7	1.562,8	33,0	1.708	1.641	(3,9)	2.005,8	2.564,9	27,9

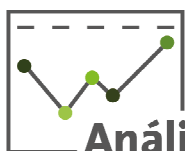
Fonte: Conab / Nota: Estimativa em 02/2019

QUADRO 3 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA – BRASIL (em mil toneladas)

Safra	2016	2017	2018	2019*
O F E R T A	1.665,2	1.764,3	2.271,0	3.260,9
Estoque Inicial	349,0	201,2	245,2	691,0
Produção	1.289,2	1.529,5	2.005,8	2.564,9
- Centro/Sul	996,9	1.129,3	1.447,7	1.921,5
- Norte/Nordeste	292,3	400,2	558,1	643,4
Importações	27,0	33,6	20,0	5,0
D E M A N D A	1.464,0	1.519,1	1.580,0	2.180,0
Consumo Interno	660,0	685,0	680,0	730,0
Exportações	804,0	834,1	900,0	1.450,0
Estoque Final	201,2	245,2	691,0	1.080,9
Meses de Uso	1,6	1,9	5,2	5,9

Fonte: CONAB/ SECEX/SRF-MF/ SINDITEXTIL-ABIT/ANEA/COOPERATIVAS/ICAC (02/2019)

(*) Estimativa



Algodão

JANEIRO DE 2019

O indicador Cepea/Esalq recuou cerca de 4% em janeiro, a queda de braço entre os agentes provocou uma baixa liquidez no mercado algodoeiro. Essa viés declinante acontece como forma de retomar a competitividade externa da pluma brasileira.

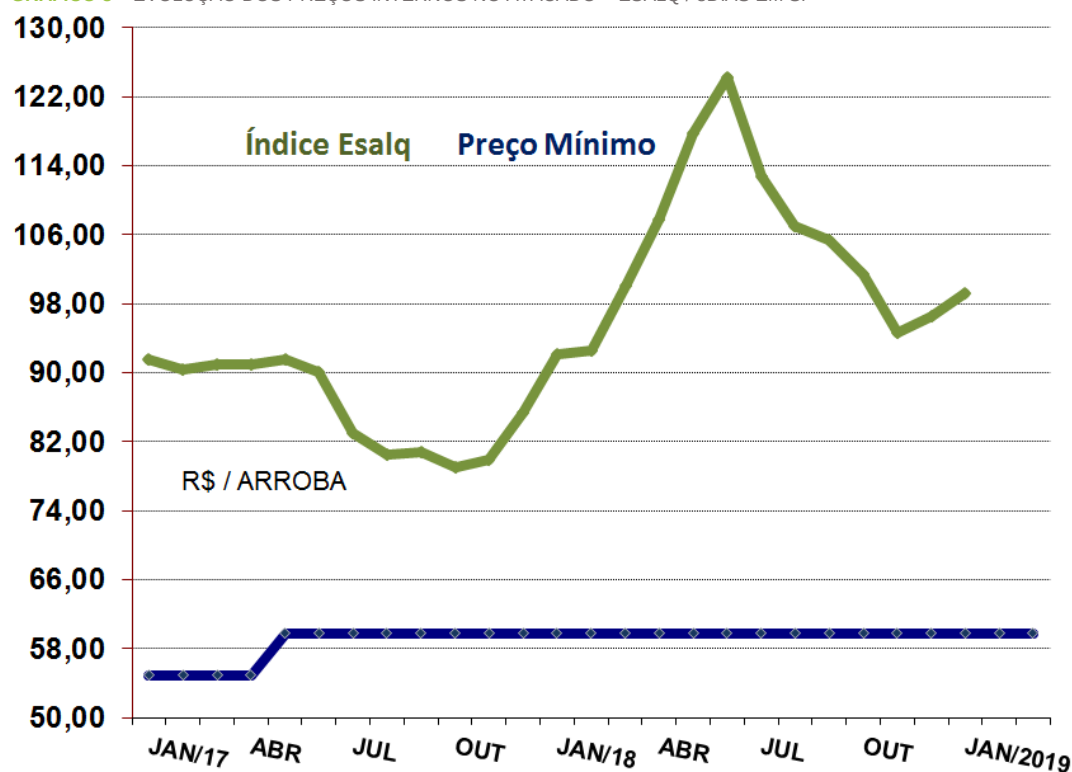
Com o algodão brasileiro cotado acima da *Ice Futures*, fica mais difícil a tarefa do setor de embarcar grande parte o excedente de produção, que foi de mais de 1,3 milhão de toneladas. Desde junho de 2018, foram exportados um volume próximo de 800 mil toneladas, ou seja, seria necessário escolar 500 mil toneladas até maio de 2019, valor bem

desafiador. A parte deste montante que não for escoada se juntará, claro, ao estoque de passagem, que ficaria alto, se comparado com o dos últimos anos.

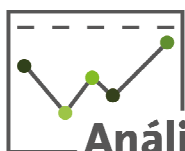
As compras por parte das indústrias seguem lentas, pois elas esperam que os preços caiam ao longo do primeiro semestre rumo à paridade de exportação. Em sua maioria, o foco atual é em lotes de pequenos volumes e com boas características.

O viés baixista pode ser visto nos últimos meses no Gráfico 3. Apesar dele, os preços seguem remuneradores para o produtor.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS INTERNOS NO ATACADO - ESALQ / 8DIAS EM SP



Fonte: Esalq, até 01/2019



Análise MENSAL

Algodão

JANEIRO DE 2019

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Projeção de déficit da produção global na safra 2018/19	Grande aumento de área para a safra 2018/19
Retomada importações da China	Lenta retomada do crescimento econômico brasileiro
	Valorização do real
Expectativa: Apesar do forte aumento na produção brasileira, a expectativa é que os preços nacionais continuem remuneradores diante do cenário global de déficit entre produção e consumo	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Mais um motivo para indicar que o período de preços super valorizados da pluma no mercado mundial pode estar ameaçado diante do crescimento da produção esperado para a safra 2019/20. O Conselho Nacional do Algodão (NCC) divulgou projeção de aumento de área de 3% nos Estados Unidos da América, seria a maior área de algodão a ser plantada nos EUA em oito anos. O motivo deste aumento da área seria a queda da remuneração do plantio da soja, fazendo o produtor migrar parte de sua área para o plantio da pluma.